

Revisão de Temas

PD-077 - (UM19-5140) - EPISTAXIS EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Joana Teixeira E Silva¹; Helena Garcia Fonseca²; Pedro Costa Dias³; Pedro Carneiro De Sousa⁴; Delfim Duarte⁴

1 - USF Lagoa, ULS Matosinhos; 2 - USF Horizonte, ULS Matosinhos; 3 - USF Caravela, ULS Matosinhos; 4 - Serviço de Otorrinolaringologia, ULS Matosinhos

Introdução e objetivo: A epistaxis é uma das queixas mais comuns, no que respeita ao domínio da Otorrinolaringologia, nos Cuidados de Saúde Primários. Apresenta-se, frequentemente, como uma hemorragia ligeira. O objetivo deste trabalho é rever a evidência científica sobre a abordagem a epistaxis em Cuidados de Saúde Primários.

Metodologia: Revisão de artigos científicos, em Inglês, publicados nos últimos 10 anos. Estes artigos foram pesquisados através de uma query constituída pelos termos MeSH “*epistaxis*”, “*Primary Health Care*”. Foi realizada também pesquisa em cascata.

Resultados: Em 90% dos casos a epistaxis tem origem na irrigação nasal anterior do nariz. A maioria das hemorragias nasais é auto-limitada e pode ser resolvida em ambulatório de forma conservadora. A etiologia da epistaxis pode ser dividida em causas locais, sistémicas, ambientais, medicamentosas e idiopáticas. A abordagem deve começar por uma história clínica cuidada, incluindo antecedentes pessoais e familiares, comorbilidades, medicação habitual.

Discussão: Perante um episódio de epistaxis é importante reconhecer as situações que merecem referência ao serviço de urgência para observação por ORL. Por outro lado, devem ser identificados os doentes em risco de epistaxis recorrente e corrigir todos os fatores possíveis, de modo a evitar novos episódios. Uma vez que a epistaxis é um achado prevalente e de resolução muitas vezes possível ao nível de cuidados de saúde primários, é importante o Médico de Família saber reconhecer, avaliar e saber orientar devidamente os doentes com esta condição clínica.